



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

3 DE JUNHO DE 1976.

IMPROVISO EM JOAO PESSOA - PB.

Paraibanos.

Venho hoje à Paraíba, no cumprimento do meu dever e no exercício de minha função de Presidente da República.

Venho em visita oficial ao Estado da Paraíba, do mesmo modo que tenho visitado os demais Estados da Federação.

Mas venho também num sentido um pouco mais particular. Venho e retorno a esta terra onde vivi longos anos de minha mocidade. Onde trabalhei com bastante devoção, na solução dos problemas junto com o então interventor Gratuliano Brito, dentro dos princípios que levantavam a Revolução de 1930.

Trabalhei aqui tendo em vista que a Paraíba, na realidade, é uma porção do Brasil. E, no fundo, o que a todos nos interessa é de fato o Brasil. Nossa visita de agora, reputa-me também conhecer mais de perto esse novo surto do flagelo que periodicamente se abate sobre esta região. Quero referir-me à seca que está lavrando no sertão da Paraíba.

Sei que os órgãos do Governo se têm empenhado em enfrentar os danos e as questões sociais e econômicas que esse problema nos traz. Sei que meus

Ministros dos diferentes órgãos, os bancos, a Sudene, vêm trabalhando para minorar a aflição que nos atinge.

Mas achei que era o meu dever conhecer mais de perto, de viso, pessoalmente, as nuances e as formas de que o fenômeno se reveste. E é por isso que amanhã irei ao interior, possivelmente a Patos, para ver o que há e o que ainda é preciso fazer.

Agradeço a presença de todos aqui e daqueles ao longo dos caminhos que hoje percorri, me saudaram. Creio que estas saudações tocam bem fundo ao meu coração. Me sensibilizam, porque acredito que, na sua espontaneidade, expressam realmente o que cada um de vocês sente, em relação ao Governo e ao primeiro mandatário da Nação.

Repito aqui o que já disse, há poucos dias, em outros lugares: é evidente e claro que o Governo, entre outras forças, se apóia primordialmente no apoio do povo. No fundo, é do povo que emana o nosso poder. Poder que corporifica os ideais e os princípios da nossa Revolução.

Eu confio em que este povo continue a nos apoiar. E através do apoio que nos dá, permite que a Revolução prossiga e que realize tudo aquilo que o nosso Brasil exige para o bem-estar da Nação.

Muito obrigado.